



## **Estudo Prospectivo de Prótese de Tróclea associada ao Nivelamento do Platô Tibial com e sem o uso do Grapiprant.**

*Gabriela Pires Porto, André Lacerda de Abreu Oliveira, Isabella Cristina Morales, Luiza Fiuza, Thais Furtado.*

A osteoartrose (OA) é caracterizada por um desgaste ocasionado por conta da deterioração da cartilagem articular. Dentre os principais causadores do desgaste articular estão as incongruências articulares, as quais deterioram e sobrecarregam as estruturas de uma articulação. Sabe-se que a luxação patelar, é uma das principais desordens de membro pélvico e muito está relacionada às sobrecargas ligamentares, como ruptura de ligamento cruzado. O presente estudo tem como objetivo a implementação das técnicas associadas de transposição do platô tibial (TPLO) e prótese de tróclea (PTL), capazes de abranger os casos com maiores danos articulares como em casos de insuficiência de ligamento cruzado concomitante, em casos de luxação grau IV e diminuir as taxas de reluxação e também a avaliação do gappiprant como controle de dor e anti-inflamatório pós operatório. A PTL é um implante composto por um base, a qual será fixada no fêmur após a ostectomia da tróclea femoral e a tróclea de titânio, sobre a qual a patela irá deslizar para extensão e flexão do membro. A técnica de nivelamento do platô tibial consiste na rotação dos segmentos ósseos de modo angular o platô tibial. A fixação é realizada com uma placa de TPLO com parafusos de tamanho equivalente. Devido ao exposto, o primeiro passo para o estudo é a avaliação através de exames físicos e complementares de imagem permite um dimensionamento correto da totalidade de lesões, aumentando a eficácia pós operatória para PTL e TPLO, na recuperação articular desses animais. Serão utilizados 16 cães encaminhados para cirurgia de PTL e TPLO, os animais serão divididos em dois grupos, o primeiro, animais que não farão o uso do Galliprant® no pós cirúrgico, e o segundo, animais que farão o uso do Galliprant® para controle da dor. Antes do procedimento cirúrgico, será feita avaliação ortopédica, estudo radiográfico, hemograma e bioquímicos para avaliação do estado clínico geral. Os principais resultados esperados são a comprovação de que o uso de PTL associada a técnica de TPLO pode ser executada com segurança de forma garantir que animais com elevado grau de comprometimento articular possam ser operados com prognóstico favorável para recuperação de membro e também menor incidência de dor pós operatória no grupo de animais tratados com Galliprant. A correção das duas condições patológicas correlacionadas pode representar um grande desafio. A prótese troclear associada à TPLO é um procedimento inovador que visa mitigar as complicações osteoartrosicas dessas condições.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:UENF  
Fomento da bolsa (quando aplicável):FAPERJ*